

Assembleia de Freguesia de Palmeira
Rua Belo Horizonte, n.º 20
4700-683 Palmeira-Braga
ATA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
PALMEIRA - BRAGA
ATAS
18/09/2017

João Gomes

Folha 57

----- Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Escola Básica Brácará Augusta, sob a presidência de Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Palmeira, com a ausência de Idália Gomes, António Maia e José Henrique, o qual foi substituído por José Pedro Mendes Sousa Vieira e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada no dia 22 de junho de 2017; -----

Ponto 2 – Período antes da ordem do dia, de acordo com o art.º 30.º do referido Regimento; -----

Ponto 3 – Aprovação dos Contratos Interadministrativos de delegação de competências entre o Município de Braga e a Junta de Freguesia de Palmeira para as refeições escolares do 1.º ciclo do ensino básico e ensino pré-escolar e também para a componente de apoio à família da educação pré-escolar, de acordo com a alínea g), n.º 1, do art.º 9.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia; -----

Ponto 5 – Intervenção do público sobre outros assuntos de interesse para a Freguesia, de acordo com o n.º 4, do art.º 31.º, do mesmo Regimento. -----

A Presidente iniciou a Assembleia cumprimentando todos os presentes, dando início à ordem de trabalhos com o **Ponto 1** - Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada no dia 22 de Junho de 2017. A ata da passada Assembleia foi lida pela primeira secretária, Joana Russell, a qual foi aprovada com cinco votos a favor e duas abstenções. -----

Posto isto, passou-se ao **Ponto 2** - Período antes da ordem do dia, de acordo com o art.º 30.º do referido Regimento, a Presidente questiona os presentes do interesse em intervir. Inscrevem-se João Gomes, Bruno Pereira, João Vieira, Domingos Coelho e Paulo Martins. -----

João Gomes inicia a sua intervenção por chamar a atenção para um a situação na rua da linha Férrea, em que um morador foi obrigado a recuar o muro da sua habitação por existir um sobreiro, árvore protegida, e recentemente o mesmo sobreiro foi cortado, tendo inclusive danificando o muro da habitação. Questiona o executivo se em relação à poça do Salgueiral se voltará a haver água e termina por felicitar pelas linhas que foram pintadas na rua do Carregal. -----

----- O Presidente inicia por dizer que, em relação ao primeiro ponto, não tem conhecimento da situação. Em relação à poça do Salgueiral a situação foi seguida pelo Engenheiro da empresa e da Câmara Municipal. -----

Bruno Pereira inicia por felicitar o desempenho da Presidente da Assembleia que cessará funções nesta Assembleia. Em relação à obra do Salgueiral diz que há cedência da estrada e que já por várias vezes teve de ir lá a cisterna retirar esgotos. Questiona sobre o projeto da ciclovia, em que ponto estão as negociações até ao momento. Refere ter alertado por duas vezes para a limpeza do ringue do Lugar do Assento e que no da Brácará Augusta foi colocado o sintético. Termina por dizer que a escola do Coucinheiro era a escola com maior potencial e que está mal estimada. -----

Presidente refere que em relação ao projeto da Ciclovia é o que conhecem desde o início do mandato. -----

José Vieira questiona o executivo se está prevista alguma intervenção para a rua do Outeiro, para o Centro Cívico de Palmeira e ainda para o terreno contíguo ao Centro Cívico. Refere que embora esteja prevista uma intervenção na rua da Igreja, não há qualquer desenvolvimento. -----

O Presidente responde dizendo que os projetos futuros dirão respeito a outras pessoas. Em relação à rua da Igreja sente-se de facto frustrado por não ter conseguido terminar as negociações da rua da Igreja, estão por um fio, mas fez tudo ao seu alcance. E

Assembleia de Freguesia de Palmeira

João Pereira

outra situação pela qual pede desculpas é por não ter conseguido satisfazer a saída da Quinta de S. José. Afirma serem as duas situações que lhe pesam por não ter conseguido satisfazer e que por isso pede um pedido de desculpas público.

Domingos Coelho refere achar muito positiva a participação das crianças na atividade de verão nas piscinas de Dume. Refere que a obra do parque da Igreja já iniciou e que vai ser benéfico para a Freguesia. Termina por dizer que a situação da povoação de Salgueiral é também para eles uma preocupação.

ATAS

Folha 58

Paulo Gomes lamenta pela Rede Social não existir e refere que a urbanização da Quinta de S. José está a viver alguns problemas de barulho fora de horas e que enviaram um email à Junta de Freguesia mas que não obtiveram resposta.

O Presidente refere que os emails recebidos são reencaminhados e que vai averiguar o que se terá passado. Diz que em relação à Rede Social tem despachado inúmeras faturas de água, eletricidade e outras, de pessoas comprovadamente carenciadas.

Passou-se de seguida para o **Ponto 3** – Aprovação dos Contratos Interadministrativos de delegação de competências entre o Município de Braga e a Junta de Freguesia de Palmeira para as refeições escolares do 1.º ciclo do ensino básico e ensino pré-escolar e também para a componente de apoio à família da educação pré-escolar, de acordo com a alínea g), n.º 1, do art.º 9.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual explicou que já é recorrente esta transferência de competências, e que a mesma consiste em passar a gestão das refeições escolares do 1.º ciclo e pré-escolar para a Junta de Freguesia.

A Presidente, questiona os presentes do interesse em intervir, tendo-se inscrito Bruno Pereira e João Gomes.

Bruno Gomes questiona sobre o valor e a qualidade das refeições.

João Gomes alerta para a necessidade de se atender à qualidade das refeições.

O Presidente responde que o valor ronda os 2€ por refeição e que em relação à qualidade também estão atentos. É um processo que é feito através de um concurso e que faz sempre o convite aos Pais para irem à escola, para verem as refeições que os filhos comem.

A Presidente colocou o ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia, a Presidente questiona os presentes do interesse em intervir, tendo-se inscrito João Gomes, Bruno Pereira, Domingos Coelho, José Vieira e Paulo Gomes.

João refere que ao longo destes quatro anos tentou que fosse alterada a ordem dos pontos, para que o público falasse em primeiro. Refere que o Presidente da Junta mostrou desconhecimento de vários assuntos ao longo do mandato e que o Presidente referiu que no dia em que fosse apresentada uma auditoria, que se demitiria. Afirma que o Presidente o deveria ter feito. Refere que em notícia de novembro de 2016, que o parque de lazer seria uma realidade em 2017, não se tendo verificado. Afirma que o mesmo se verificou com outras obras.

A Presidente da Assembleia refere que em relação à alteração da ordem de trabalhos que a opinião não é consensual mas que também tudo que se discute em Assembleia é importante para os cidadãos ouvirem.

O Presidente da Junta de Freguesia responde ao João dizendo que afirmou que se demitiria quando a auditoria iniciasse, o que não se verificou. Diz que orçamento da Junta de Freguesia esteve "preso" e que por essa razão não podiam avançar para algumas das obras.

Bruno Pereira refere que a questão da dívida nunca ficou bem resolvida e que devia ser envolvido o Ministério Público e que em relação ao parque de lazer foi uma promessa. Refere ter elogiado a iniciativa "Palmeira em movimento" mas que acabou por morrer.

Domingos Coelho refere que esta é a última Assembleia do mandato e que todos deram o seu melhor, que o executivo se esforçou durante este mandato e isso é confirmado com vários pontos positivos descritos nas atas. Refere que o Presidente já deu muito pela Freguesia, não só nestes 4 anos mas também em muitos anteriores. Agradeceu também à Presidente da Assembleia pelo seu trabalho.

Assembleia de Freguesia de Palmeira

José Vieira podia ter feito um bocado mais. — Rua Belo Horizonte, n.º 20

4700-683 Palmeira-Braga

Paulo Gomes refere que a manutenção dos espaços de lazer estiveram algum tempo sem manutenção e que os terrenos da Junta de Freguesia estão ao abandono. Acusa este executivo de inércia.

O Presidente responde que nem tudo correu como o pretendido, mas que a Freguesia sabe que se esforçaram e que as prioridades são subjetivas. Agradece aos colegas do executivo, os quais foram muito solidários, tendo-o substituído por várias vezes, aos colegas da Assembleia e à Presidente da Assembleia.

Folha 59

Ponto 5 – Intervenção do público sobre outros assuntos de interesse para a Freguesia, de acordo com o n.º 4, do art.º 31.º, do mesmo Regimento.

A Presidente questiona o público sobre possíveis intervenções, inscrevendo-se os cidadãos José Lopes, Sandrina Rodrigues, Deolinda Roriz e José Carvalho.

José Lopes inicia por dizer que o desempenho ficou aquém das expectativas, mas agradece o desempenho de José Peixoto. Acuso o Bruno de show-off, uma vez que só agora fala da intervenção do Ministério Público e porque não o fez quando o problema foi levantado.

Bruno responde que tentou esclarecer o problema da dívida desde o início. Bruno diz que depois da experiência que teve, que deve ser dada palavra ao público em primeiro.

Sandrina Rodrigues agradece a intervenção do executivo na escola do Coucinheiro mas que a sinalização da mesma ficou inacabada. Reclamou ainda uma passeadeira junto à escola e falou da falta da qualidade da alimentação na escola, sendo uma alimentação à base de enlatados, repetitiva e em quantidade insuficiente.

Joana Russel pediu a palavra e explicou que a empresa em questão não tem por hábito o fornecimento dos alimentos referidos e que nos anos anteriores tem apresentado sempre uma ementa bastante variada, mas que vai acompanhar a situação.

A cidadã Deolinda Roriz alerta para a situação no parque industrial que se mantém. Acusa a Câmara de estar constantemente a passar licenças provisórias e que já se tornou uma situação definitiva. Refere que é uma poluição sonora e do ar.

O Presidente refere que vai continuar a acompanhar a situação e voltar a falar com o Sr Vereador.


José Carvalho diz que existem ramos de árvores que dificultam a circulação nos passeios, que têm de ir para a estrada. Acrescenta que as condições sonoras da sala do Centro Cívico são fracas, porque o público muitas das vezes não consegue ouvir a mesa.

O Presidente solicita que sempre que hajam situações dessas que sejam reportadas à Junta de Freguesia, porque ainda na semana passada foi reportada uma situação perto da Ponte de Prado e passados 2 dias estava resolvida.

A Presidente da Assembleia termina por agradecer a todos os membros desta Assembleia e aos membros do partido que a elegeram Presidente. Agradece ao Sr. Presidente pela forma cordial e compreensão ao longo dos 4 anos. Reconhece que estamos perante uma pessoa com grande sentido de responsabilidade e honestidade. Agradece ao público e espera que continuem ativos na participação das Assembleias.

E, nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Maria da Rocha Teixeira Dias e por mim, Joana Filipa Gonçalves Russell Sampaio, na qualidade de primeira secretária desta Assembleia.

A Presidente da Assembleia,



A segunda secretária,

